

# Impacto de um Programa de Intervenção de Fisioterapia com Dança na Funcionalidade do Membro Superior para Mulheres Mastectomizadas Sobreviventes de Cancro da Mama.

Nogueira P.P.<sup>1,2</sup>, Amorim V.<sup>3,4</sup>, Pedro L.<sup>2,5</sup>

1. Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, Hospital Curry Cabral; 2. Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; 3. Escola Superior de Dança; 4. Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), Leiria; 5. Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (H&TRC)

## OBJETIVOS

A dança é uma atividade física de baixo impacto por meio da arte que proporciona uma melhor adesão às sessões de fisioterapia e ao exercício físico regular por parte dos doentes crónicos.

Para este estudo foram selecionadas, pela Professora da Escola Superior de Dança doutorada e especialista em dança e pelas Fisioterapeutas, as danças que iam ao encontro dos objetivos funcionais das mulheres sobreviventes de cancro de mama, nomeadamente a funcionalidade do MS.

O objetivo deste programa, baseado nas *guidelines* da intervenção da fisioterapia para as mulheres mastectomizadas sobreviventes de cancro de mama, foi usar a adaptação das danças tradicionais e históricas para melhorar a resposta cardiorrespiratória e promover o movimento e a funcionalidade do membro superior.



## MATERIAL E MÉTODOS

Estudo quasi-experimental, longitudinal, sem grupo de controle. A avaliação foi realizada através de Questionários de caracterização da amostra e da escala **Disabilities of the arm shoulder and hand (DASH)**, antes e no final do programa de intervenção.

A amostra incluiu um total de 11 mulheres com idades compreendidas entre os 44 e os 67 anos. Neste estudo não foi possível realizar as 12 sessões planeadas, mas apenas 7 sessões, devido ao estado de emergência e confinamento obrigatório durante a pandemia por Coronavírus. Aplicamos os princípios éticos da declaração de Helsínquia.

## RESULTADOS

Os resultados demonstraram que houve melhorias na funcionalidade do membro superior, havendo **diferenças estatisticamente significativas do DASH do 1º para o 2º momento de avaliação ( $t(10)=2,826$ ,  $p=0,018$ ), verificando-se que ocorreu uma diminuição significativa (média avaliação inicial = 33,43 e média na avaliação final = 24,69).**



## CONCLUSÕES

O programa de intervenção de fisioterapia com danças, orientadas e escolhidas para as mulheres mastectomizadas e sobreviventes de cancro da mama, pode ser um veículo de terapia, e esse potencial pode ser incrementado quando são traçados objetivos para populações específicas no sentido de uma melhor funcionalidade, demonstrando ser um programa a desenvolver na intervenção da fisioterapia na recuperação funcional destas mulheres.